

CLIPPING

18 de Janeiro de 2019
O Liberal – Cultura, 03

Obra de Lorca **VOLTA** aos palcos

ATEMPORAL - Segundo temporada
será apresentada no Teatro
Universitário Claudio Barradas

Está aberta a segunda temporada do espetáculo "A Casa de Bernarda Alba". Dessa vez o elenco se muda para o Teatro Universitário Claudio Barradas e dá início às apresentações a partir de hoje e segue até o próximo dia 27 com sessões às 20h. O espetáculo é adaptado da obra do escritor espanhol Federico García Lorca e organizado pelos alunos dos cursos técnicos de Teatro, Cenografia e Figurino da ETDUFPA.

A peça tem direção das professoras Karine Jansen e Larissa Latif, que explicam que o trabalho tem finalidade de os alunos demonstrarem o domínio da técnica de interpretação que absorveram durante o curso. A estética do espetáculo é realista e o método

de interpretação usado é Stanislazsky, dramaturgo que desenvolveu o primeiro método para atores e que continua sendo a base para a linha de teatro representativa e realista.

O texto do dramaturgo e poeta espanhol Federico García Lorca, escrito em 1936, conta a história da família de Bernarda Alba, mulher dominadora que vive com suas cinco filhas, uma governanta e uma criada numa aldeia rural da Andaluzia. Após a morte do marido, Bernarda impõe às filhas um luto rigoroso e sufocante, criando uma atmosfera opressiva que funciona, na

dramaturgia de Lorca, como uma metáfora do sistema opressivo que se anuncia. No universo doméstico retratado, senti-

mentos como amor, inveja e frustração marcam a vida das personagens ao mesmo tempo em que as diferenças de classe e o lugar da mulher na tradicional e conservadora sociedade espanhola da década de 1930 são esmiuçados numa tensão crescente que explode no desfecho da trama.

"A Casa De Bernarda Alba" tem sido objeto de inúmeras montagens em diversos países. "Obra atemporal, que denuncia a supressão da liberdade, também se destaca pela poesia impar do texto de Garcia Lorca, um dos maiores escritores do século XX", comentou a diretora do espetáculo, Karine Jansen.



Agende-se:

- **Datas:** de 18 a 27 de janeiro
- **Hora:** 20h
- **Local:** Teatro Universitário Claudio Barradas rua Jerônimo Pimentel

"Escolhemos esse texto não apenas pelo momento político em que vivemos, mas também para tratar a falta de sororidade, a falta de companheirismo e as críticas que nos enfraquecem. E o final trágico reforça o quanto a ausência de parceria entre as mulheres é prejudicial", pontua Larissa Latif.

O ambiente da peça se passa numa casa com móveis do período Art Nouveau, por se tratar de uma família tradicional da década de 30. Camila Sousa, técnica em cenografia, explica que o trabalho de pesquisa é realizado a partir da análise do autor e da obra. "Nós realizamos uma decupagem e, a partir disso, começamos a fazer a coleta da mobília, a elaboração da iluminação e de tudo o que compõe o ambiente", explica Camila.